

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 – ARQUITETURA E DOCUMENTAÇÃO: A PESQUISA NA ÁREA DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO - A PESQUISA NA ÁREA DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO; HISTORIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO: AS FONTES DOCUMENTAIS E A ESCRITA DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA; O EDIFÍCIO COMO DOCUMENTO; BIOGRAFIAS: OS ARQUITETOS NA HISTÓRIA DA ARQUITETURA; DOCUMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS E DA ARQUITETURA VERNACULAR; POÉTICA, CULTURA, ESTÉTICA: ARTE, ARQUITETURA, ARQUIVOS.

**MUSEU CASA EDUARDO RIBEIRO EM MANAUS-AM E A HABITAÇÃO
COMO DOCUMENTO: ENTRE A HISTÓRIA PRIVADA E A MEMÓRIA
URBANA OFICIAL**

Luiza Martins Prazeres Dos Santos (luizasantos739@gmail.com)

Vládia Cantanhede (vladiacantanhede@gmail.com)

O presente trabalho investiga o Museu Casa Eduardo Ribeiro em Manaus, com vistas a compreender a patrimonialização do imóvel que o abriga e em paralelo, o processo com que se deu sua musealização pelo Governo do Estado, a partir de 2010. Situado no entorno do Teatro Amazonas, primeiro bem cultural tombado pelo IPHAN na capital amazonense, e inscrito na poligonal de tombamento do sítio histórico de Manaus (Processo: nº 1.614 - T - 10 de 2012), a edificação eclética expõe a história do ex-governador Eduardo Ribeiro, cuja notoriedade tem sido associada às iniciativas que adotou para a modernização da cidade. Dentre estas, a implantação de planos urbanos no período de apogeu do ciclo econômico da Borracha, entre finais do séc. XIX e a

primeira década do séc. XX, promoveram profundas reformas urbanas e sociais neste contexto. A partir de referencial bibliográfico, da investigação dos registros de tombamento e de proteção do bem imóvel em pauta, da análise da proposta de musealização, suas justificativas e meios materiais, é pretendido investigar o trânsito do imóvel urbano patrimonializado a Museu Casa, consequentemente, a condição de documento histórico do referido imóvel. Considerado o nexo do personagem com a história oficial da cidade, a habitação musealizada reafirma a história urbana que o consagra junto à memória local e ao construir em síntese, um habitar típico em exposição permanente, o Museu Casa Eduardo Ribeiro se utiliza dos recursos do tema da habitação para idealizar sobre o universo privado do personagem exposto. Deste modo, é na construção do ambiente simulado da casa, onde mobiliário e objetos do cotidiano fornecem uma imagem do que teria sido o ambiente da vida privada do personagem, que dá-se, desde o referido objeto de estudo, a reafirmação de uma memória oficial da cidade de Manaus.